UniCathedral

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

2021

Comissão Própria de Autoavaliação

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATHEDRAL - UNICATHEDRAL

Reitor
Sandro Luís Costa Saggin

Vice-Reitora
Vanessa Carvalho Souza Saggin

Pró-Reitor Administrativo-Financeiro
Prof. Rinaldo César Capra

Pró-Reitora de Educação
Prof.ª Dra. Elaine Cristina Navarro

Pró-Reitor Executivo
Julio Cesar Braga Brito

PROJETO DE AVALIAÇÃO
2021

Execução e organização técnica
Coordenadora Myrella Rayssa Santana Saggin

Colaboração:
Apoio técnico da CPA
Comissão Própria de Avaliação

Avenida Antônio Francisco Cortes, 2501 – Cidade Universitária
Barra do Garças – MT, 78600-000
Fone: (66)3402 3200
www.unicathedral.edu.br

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 6
2. HISTÓRICO ATUALIZADO DA IES 7
3. ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA CPA 14
4. AUTO AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO 15
5. METODOLOGIA 15
5.1. Etapas da autoavaliação 15
5.2. Instrumentos 15
5.2.1. Questionário 15
5.2.2. Entrevistas. 16
5.2.3. Avaliações Externas 17
6. PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO 17
6.1. Mobilização dos participantes da avaliação 17
6.1.1. Divulgação e análise dos resultados obtidos na autoavaliação 18
7. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 18
7.1. Avaliações Internas e Externas – Melhorias 19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 20
9. BIBLIOGRAFIA 21

INTRODUÇÃO

Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tornou-se um marco na história da educação superior brasileira. Através do novo Sistema e o por sua globalidade, foi permitido que todos os segmentos acadêmicos fossem envolvidos no processo avaliativo. As IES foram convidadas a constituir suas Comissões Próprias de Avaliação e, a partir disso, conduzir os processos de autoavaliação; os estudantes, por sua vez, são convocados para prestar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); e, por último, as instituições são avaliadas externamente, por comissões indicadas conjuntamente pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Sistema foi montado de forma a considerar a instituição como um todo, com a intenção de que o conceito da avaliação não fosse fundamentado apenassobre um segmento.

No Centro Universitário Cathedral, com as diretrizes estabelecidas em 2004, elaborou- se o primeiro Projeto de Autoavaliação Institucional, passando desde então por algumas reestruturações nos anos de 2006 e 2011. A partir da NOTA **TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014,** os componentes da comissão sentiram a necessidade de uma nova reestruturação, haja vista o crescimento da IES, as mudanças nos segmentos avaliados pelo Sistema e a busca constante pela qualidade. A discussão sobre a capacidade da IES em atender com qualidade os anseios da sociedade pode ainda ser ampliada se considerarmos as contribuições de Dias Sobrinho (2005) sobre a pertinência social do ensino superior:

> A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social. (DIAS SOBRINHO, 2005, p.13).

Neste sentido, compreende-se que a busca pela qualidade das IES deve ser posta em prática mediante procedimentos de autoavaliação institucional com fins de

identificar os problemas e discutir soluções para garantir o aprimoramento contínuo. Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade.

É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, assim como os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Definindo este mecanismo de avaliação, temos que:

> O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10861, art. 1º)

Neste sentido, a **Comissão Própria de Avaliação do Unicathedral**, doravante denominada CPA, apresenta o Projeto de Avaliação Institucional Interna atualizado, com base na **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014.**

O Projeto de Autoavaliação leva em consideração a ampla participação, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégicas do Centro Universitário Cathedral e o seu PDI. Visa, portanto, identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem significativamente com ações de melhorias no ambiente acadêmico e de gestão da IES.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Dados da Mantenedora

Mantenedora: Faculdade Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças
End.: Rua Antonio Francisco Cortes, Nº 2.501
Bairro: Cidade Universitária
Fone: (66) 3402-3200
Cidade/UF: Barra do Garças-MT

Dados da Mantida

Mantida: Centro Universitário Cathedral - Unicathedral
End.: Rua Antonio Francisco Cortes, Nº 2.501
Bairro: Cidade Universitária
Fone: (66) 3402-3200
Cidade/UF: Barra do Garças-MT

Corpo Dirigente

Nome: Sandro Luis Costa Saggin
Cargo: Reitor
E-mail: sandro.saggin@unicathedral.edu.br

Nome: Vanessa Carvalho de Souza Saggin
Cargo: Vice-Reitora
E-mail: vanessa.saggin@unicathedral.edu.br

Nome: Rinaldo César Capra
Cargo: Pró-Reitor Administrativo-Financeiro
E-mail: rinaldo.capra@unicathedral.edu.br

Nome: Elaine Cristina Navarro
Cargo: Pró-Reitora de Educação
E-mail: elaine.navarro@unicathedral.edu.br

Nome: Julio Cesar Braga Brito
Cargo: Pró-Reitor Executivo
E-mail: julio.braga@unicathedral.edu.br

2. HISTÓRICO ATUALIZADO DA IES

A Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia – FACISA, mantida pela Faculdade Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças, instalou-se nesta cidade, com o objetivo de formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento da região do Vale do Araguaia, em diferentes áreas do conhecimento. Tem como referência para seu trabalho pedagógicoa ideia de formar o homem integral, capaz de compreender a si mesmo, de se relacionar com os outros e de reconhecer o seu papel social mediante sua atuação profissional.

A FACISA foi credenciada pela Portaria nº 2.753 de 12 de dezembro de 2001 do MEC e Secretaria de Ensino Superior – SESU –. Iniciou suas atividades em sede provisória, com autorização para funcionamento do curso de Ciências Contábeis no primeiro semestre de 2002.

A FACISA foi criada na cidade de Cuiabá/MT em 26 de abril de 2000 pelos sócios Haroldo Alves Campos, João Roberto Hatch de Medeiros, Irevaldo Gutierres Gimenez, Evandira Carmen do Prado e Wilson Roberto de Souza Moraes conforme documento protocolizado no Primeiro Cartório Notarial e Registral de Cuiabá, sob número de Registro 5.166. Foi registrada, em Barra do Garças, no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas dessa Comarca sob nº 1.746 em 11 de maio de 2001 – CNPJ 03.818.726/0001-24, com a denominação social de Faculdades Integradas do Vale do Araguaia (FIVALE). Em 03 de julho de 2003, passou a designar-se “Sociedade Mantenedora de Ensino Superior de Barra do Garças”, mantendo o mesmo CNPJ, com a denominação UNICEN – registrando, assim, a primeira alteração contratual, após a constituição. A transferência de sede de Cuiabá/MT para a cidade de Barra do Garças/MT – no endereço Avenida Governador Jayme Campos, nº 3.494 aconteceu no dia 09 de março de 2001, gerando a segunda alteração contratual da IES.

Em 16 de janeiro de 2002, modificou-se a composição do grupo de mantenedores da FACISA com a entrada da sócia Claudia Monagatti Nobre, que passou a responder por sua direção até julho de 2004, quando foi nomeado o Prof. Titulação José Nogueira de Moraes para o exercício do cargo. Em 15 de maio de 2003 registra-se nova alteração do grupo com a saída do sócio Wilson Roberto de Souza Moraes. É importante frisar que esse grupo de sócios

> mantinham outras instituições de ensino superior em algumas cidades do Estado de Mato Grosso (como Tangará da Serra, Primavera do Leste, Sinop) e em Roraima (na capital Boa Vista).

Convém destacar, ainda, que no ano de 2003, na data de 03 de setembro uma importante decisão dos sócios da mantenedora resultou na dissolução da sociedade, até então prevalecente. Esse fato gerou a divisão das unidades de ensino que a eles pertenciam. Na partilha, as unidades de Barra do Garças e de Boa Vista/RR ficaram destinadas aos sócios Haroldo Alves Campos e Marcos Prado de Albuquerque que, àquele se juntou, naquela data, formando nova constituição societária que se manteve, até 24 de outubro de 2003. Com a saída de Marcos Prado de Albuquerque, passa a compor a sociedade mantenedora, além do sócio Haroldo Alves Campos, Bismark Duarte Diniz. Sob esse novo arranjo contratual da mantenedora, vivencia-se uma nova etapa na trajetória da FACISA, marcada inicialmente pela decisão dos sócios de adotar, também, na data de 24 de outubro de2003 – em substituição à sigla UNICEN – o nome de fantasia de “FaculdadesCathedral de Barra do Garças”, para a IES. Após essa iniciativa, os sócios Haroldo Alves Campos e Bismarck Duarte Diniz decidem registrar em 10 de janeiro de 2004, adenominação social de “Faculdades Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças”, para a mantenedora.

É importante ressaltar que, de acordo com o plano de expansão dos cursos e a previsão do número de ingressos de alunos, tornou-se imprescindível a construção da sede própria – localizada na Avenida Francisco Cortes, s/n° – Cidade Universitária – para qual se transferiu a Instituição, em fevereiro de 2005. No período de 2004 a 2005, a sociedade mantenedora sofre alteração no seu quadro como ingresso de dois novos sócios: José Nogueira de Moraes em 12 de agosto de 2004 e Regina Eunice de Figueiredo Campos em 15 de agosto de 2005.

> Com essas mudanças a Faculdade passa ter uma estrutura organizacional configurada da seguinte forma: Haroldo Alves Campos – sócio e mantenedor majoritário; Bismarck Duarte Diniz – sócio mantenedor e Diretor Geral das unidades de Barra do Garças e Boa Vista e José Nogueira de Moraes – sócio mantenedor e Diretor da unidade de Barra do Garças até 26 de abril de 2011, quando ocorre a transferência de mantença da Instituição, com a saída de todos os sócios, para os mantenedores Sandro Luis Costa Saggin, Lincoln Heimar Saggin e Lincoln Heimar SagginSobrinho. Essa nova constituição societária assim permaneceu até 30 de maio de 2012 quando deixa o grupo,Lincoln Heimar Saggin e a ele se integra sócia VanessaSouza Carvalho, não havendo, a partir dessa data, nenhumaalteração no quadro societário. Registra-se que, apesar datransferência de mantença, a mantenedora permanece com amesma denominação social de “Faculdades Cathedral de Ensino Superior de Barra do Garças” e com o mesmo CNPJ 03.818.726/0001-24. Altera-se, no entanto, a denominação de “Faculdades Cathedral de Barra do Garças” para “Faculdade Cathedral” em 2012.

No que tange à implantação dos cursos, registra-se que, simultaneamente, ao ato de credenciamento da FACISA, autorizou-se, por meio da Portaria nº 2.754 de 12 de dezembro de 2001, publicada no D.O.U. de 14 de dezembro de 2001, a oferta do primeiro curso: Ciências Contábeis, cujo primeiro processo seletivo ocorreu em 27 de janeiro de 2002. O Reconhecimento do referido curso se deu pela Portaria nº 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006.O último ato de Renovação de Reconhecimento do curso em questão se fez pela Portaria nº 703, de 18 de dezembro de 2013, publicada no D.O.U. em 19 de dezembro de 2013.

No segundo semestre de 2002, a Faculdade passou, também, a ofertaro curso de Administração – Habilitação em Gestão da Informação – autorizadopela Portaria nº 946 de 27 de março de 2002, publicada no D.O.U. em 28 de março de2002. Seu Reconhecimento se fez também pela Portaria nº 481 de 16 de agosto de 2006, publicada no D.O.U. em 17 de agosto de 2006.

Esse curso sofreu alteração na Estrutura Curricular em 2007, com base no disposto da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Administração. Assim, passa a designar-se Curso de Administração. O último ato de Renovação de Reconhecimento do curso se fez pela Portaria nº 616, de 20 de novembro de 2013, publicado no D.O.U. em 21 de novembro de 2013.

Dando continuidade à expansão dos cursos e de suas atividades acadêmicas, a Instituição, entre 2003 e 2005, implantou: Curso de Direito, autorizado pela Portaria nº 2.038, de 25 de julho de 2003, em 28 de julho de 2003. O Reconhecimento do curso se fez pela Portaria nº 589, de 17 de abril de 2009, publicada no D.O.U. em 20 de abril de 2009. O último ato autorizativo de Renovação de Reconhecimento se deu pela Portaria nº 67, de 15 de fevereiro de 2013.

Curso Normal Superior – Habilitação em Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pela Portaria nº 197, de 14 de janeiro de 2004, publicada no D.O.U de 16 de janeiro de 2004 e seu Reconhecimento se deu pela Portaria nº 1.087 de 14 de dezembro de 2006, publicada no D.O.U. em 19 de dezembro de 2006. Ainda em 2006, o Curso Normal Superior é transformado para Pedagogia – Licenciatura: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental –, por meio da Portaria nº 1.133 de 21 de dezembro de 2006, publicada no D.O.U de 26 de dezembro de 2006. Assim, o curso de Pedagogia obteve seu últimoato de Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria nº 175, de 20 de março de2014.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, autorizado pela Portaria

Ministerial nº 948 de 1º de abril de 2004, publicada no D.O.U. de 05 de abril de 2004 inicia suas atividades no segundo semestre deste ano. Esse curso encontra-se em fase de extinção uma vez que em 2010/1 ocorreu à oferta do último processo seletivo sem ingressantes. A última turma do curso encerrou-se em 2010/2.

Curso Superior de Tecnologia em Marketing de Varejo autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.202 de 11 de maio de 2004, publicada no D.O.U. em 12 de maio de 2004. Passou a oferecer suas atividades no 2° Semestre deste ano. Seu Reconhecimento ocorreu pela Portaria nº 82 de 02 de janeiro de 2007, publicada no D.O.U. em 05 de janeiro de 2007 e o último ato de Renovação de Reconhecimento se deu pela Portaria nº 329, de 24 de julho de 2013.

Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software autorizado pela Portaria Ministerial nº 4.242 de 21 de dezembro de 2004, publicada no D.O.U. em 22 de dezembro de 2004. O referido curso teve seu último processo seletivo oferecido em 2010/1 – sem formação de turma. Ainda sem Portaria de Reconhecimento, teve o encerramento de sua última turma em 2012/1 e registro de diplomas pela Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios autorizado pela Portaria Ministerial nº 4.252 de 21 de dezembro de 2004, publicada no D.O.U. em 22 de dezembro de 2004, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2005. O Reconhecimento do referido curso se fez pela Portaria nº 389 de 18 de maio de 2007, publicada no D.O.U. em 22 de maio de 2007. O último ato de Renovação de Reconhecimento do curso se fez por meio da Portaria nº 41 de 05 de fevereiro de 2014.

Ressalta-se que, entre 2007 e 2008, os cursos Tecnológicos: Gestão Financeira; Marketing de Varejo; Desenvolvimento de Software e Gestão de Agronegócios tiveram sua denominação alterada para adequação ao Catálogo Nacional de Curso Superior de Tecnologia em atendimento à Portaria Normativa nº. 12, de 14 de agosto de 2006 e de acordo com as Diretrizes para os Cursos Superiores em Tecnologia. Os referidos cursos passam, então, a vigorar com as seguintes denominações: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, Curso Superior de Tecnologia em Marketing (2007), Curso Superior de Tecnologia emAgronegócio (2008), respectivamente. A alteração da nominação do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software para Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema se fez por meio da Portarianº 498 de 30 de agosto de 2007, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2007.

Após um período de franca expansão com aumento dos cursos e crescimento do número de alunos, a instituição passou a viver momentos de fragilidades internas com a retração de suas atividades acadêmicas. Isso ocorreu em razão das prioridades da mantenedora, cada vez mais voltadas para a sede da administração localizada em Boa Vista, fato que acabou por gerar desinteresse do grupo de sócios em manter a unidade de Barra do Garças. Diante desse quadro, em 2010/2 a mantenedora tomou a decisão de suspender o processo seletivo para os cursos de tecnologia em Agronegócio, Marketing, Gestão Financeira e Análise e Desenvolvimento de Sistema e Licenciatura em Pedagogia, fato que gerou fortecrise na IES e que culminou com a transferência de mantença para novo grupo de sócios: o Grupo Saggin.

Esse grupo de mantenedores assume a Faculdade em abril de 2011 com o compromisso de fortalecer os cursos existentes e retomar os processos seletivos daqueles que foram suspensos, em 2010. A abertura do processo seletivo no final de 2011 possibilitou a reativação de 3 cursos suspensos e a formação de novas turmas em Agronegócio, Marketing e Pedagogia.

Além da retomada dos cursos, os mantenedores investiram no desenvolvimento e fortalecimento das atividades acadêmicas, nos programas de Extensão e de Responsabilidade Social, no restabelecimento do Núcleo de Iniciação Científica e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, na ampliação da infraestrutura física e do acervo bibliográfico.

Com o propósito de expandir sua área de atuação conforme metas definidas no seu planejamento e sustentabilidade financeira implantou, entre 2015-2016, os seguintes cursos:

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, autorizado pela Portaria Ministerial nº 35, de 1º de março de 2016, sob Registro e-MEC nº 201403350,

publicada no D.O.U. em 02 de março de 2016, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2016.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, autorizado pela Portaria Ministerial nº 399, de 29 de maio de 2015, sob Registro e- MEC nº 201403351, publicada no D.O.U. em 01 de junho de 2015, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2016.

Curso Superior de Tecnologia em Logística, autorizado pela Portaria Ministerial nº 200, de 2 de junho de 2016, sob registro e- MEC 201501323, publicada no D.O.U. em 06 de junho de 2016, passou a ser oferecido a partir do primeiro semestre de 2016.

Curso de Engenharia Civil, autorizado pela Portaria Ministerial nº 310, de 15 de julho de 2016, sob registro e-MEC nº 201403808, publicada no D.O.U. em 18 de julho de 2016, passou a ser oferecido a partir do segundo semestre de 2016.

A por isso, a nova direção tem intensificado seus esforços no sentido de atender às exigências da Lei 10.861/2004-SINAES e, consequentemente, manter resultados positivos de sua avaliação externa e interna, principalmente no que se refere ao Conceito Preliminar de Curso – CPC, Exame Nacional de Desempenho Acadêmico dos Estudantes – ENADE e Índice Geral de Curso, indicadores que, já em 2012, foram obtidos com êxito, uma vez que a IES atingiu IGC 04.

Ao longo do seu processo de crescimento verificado de forma intensiva, a Instituição também implantou o programa de cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*), com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento em determinadas áreas.

Desde a sua criação, a Instituição mantém uma interação com a sociedade, mediante ações educativas inovadoras que visam ao atendimento de suas demandas, especialmente, no que se refere ao seu compromisso social. No decorrer de sua história, o Unicathedral vem participando de programas como o PROUNI e FIES, oferece por meio do seu Programa de Responsabilidade Social, bolsas parciais e/ou integrais para alunos carentes e para os colaboradores em geral.

Ciente da relevância do seu papel na região mantém-se em constante interação na sociedade mediante ações educativas que garantem o atendimento de suas demandas e ainda, por meio de parcerias com os diversos segmentos sociais: sindicatos, associações, empresas, indústrias, prefeituras e outros órgãos públicos.

Em menos de duas décadas de existência, a história do Centro Universitário Cathedral, vem sendo construída com o esforço de todo o conjunto de seus Mantenedores, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e alunos, o que a tornou-se marcante no cenário regional, em razão do seu compromisso social e da qualidade do trabalho acadêmico que oferta.

Esse compromisso evidencia-se, tanto pela expansão de cursos presenciais quanto pela proposta de criação de cursos na modalidade EaD, sendo solicitado o credenciamento da IES para oferta de cursos 100% a distância em 2017, recebendo comissão de avaliação do MEC em outubro de 2018, resultado satisfatório Nota 4, e solicitação de 4 (quatro) cursos nesta modalidade, como apresentado na tabelaa seguir:

Tabela I – Cursos e Condições Legais

CURSOS	CONDIÇÃO LEGAL
Agronegócio	Autorizado com nota 4 e publicado no D.O.U. n17 de 25/10/2019 – seção 1 – p.48
Estética e Cosmética	Autorizado com nota 4 e publicado no D.O.U. n19 de 25/10/2019 – seção 1 –p.48
Gestão de Recursos Humanos	Autorizado com nota 4 e publicado no D.O.U. n20 de 25/10/2019 – seção 1 – p.48
Marketing	Autorizado com nota 4 e publicado no D.O.U. n21 de 25/10/2019 – seção 1 – p.49

Atualmente na modalidade presencial da IES oferta os seguintes cursos:

Tabela II – Cursos e Condições Legais

CURSOS	CONDIÇÃO LEGAL
Administração	Renovação de Reconhecimento pela Portaria n 267, de 03/04/2017 epublicado no D.O.U n 65 de 04/04/2017 – Seção 1 – p. 70
Agronegócio	Renovação de Reconhecimento pela Portaria n 135, de 01/03/2018 epublicado no D.O.U n 42 de 02/03/2018 – Seção 1 – p. 90
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento pela Portaria n 267, de 03/04/2017 epublicado no D.O.U n 65 de 04/04/2017 – Seção 1 – p. 70
Design de Interiores	Autorizado pela Portaria MEC n 929, de 28/12/2018 e publicado no D.O.U. n. 213 de 31/12/2018. Seção 1 – p. 66.
Direito	Renovação de Reconhecimento pela Portaria n 267, de 03/04/2017 epublicado no D.O.U n 65 de 04/04/2017 – Seção 1 – p. 70
Engenharia Civil	Autorizado pela Portaria MEC n 341, de 15/07/2016 e publicado no D.O.U. n. 122 de 17/07/2016. Seção 1 – p. 15.
Gestão Comercial	Autorizado pela Portaria MEC n 786, de 01/11/2018 e publicado no D.O.U. n. 213 de 06/11/2018. Seção 1 – p. 19.
Gestão Púbica	Reconhecido pela Portaria n 340, de 18/05/2018 e publicado no D.O.U. n. 96 de 21/05/2018. Seção 1 – p. 36.
Gestão de Recursos Humanos	Reconhecido pela Portaria n 373, de 29/05/2018 e publicado no D.O.U. n. 103 de 30/05/2018. Seção 1 – p. 27.

Logística	Reconhecido pela Portaria n 373, de 29/05/2018 e publicado no D.O.U. n. 103 de 30/05/2018. Seção 1 – p. 27.
Marketing	Renovação de Reconhecimento pela Portaria n 267, de 03/04/2017 epublicado no D.O.U n 65 de 04/04/2017 – Seção 1 – p. 70
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento pela Portaria n 916, de 27/12/2018 epublicado no D.O.U n 249 de 28/12/2018 – Seção 1 – p. 179

Como pode ser verificado na tabela acima, o Centro Universitário Cathedral, dando prosseguimento ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), solicitou no ano de 2018 autorização ao MEC para funcionamento de mais 3 (três) cursos novos presenciais, Gestão Comercial, Design de Interiores e Engenharia Ambiental e Sanitária, porém vale ressaltar que o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária houve retração de mercado e escassez de demanda.

Em 2018, a mantenedora, tomou a importante decisão de reestruturar e aprimorar o modelo de gestão da Instituição. No mês de dezembro os mantenedores saíram da operação e passaram a atuar como membros executivos do Conselho de Mantenedores, sendo responsáveis por definir metas de negócio e buscar novas oportunidades de investimentos para o Grupo.

A transformação no modelo de gestão e da cultura organizacional, figura como passo indispensável para o futuro que se busca construir, migrando de uma gestão familiar, para uma gestão corporativa, com metas para implantação de novas rotinas, construção de procedimentos formais, definição de novas normativas internas e indicadores a serem alcançados.

Em 2019, o organograma da Instituição e a forma de intervenção nas decisões da Instituição foram alterados, para tanto, contratou-se novos diretores, com funções e atribuições redefinidas e implementou-se gerências intermediárias.

Ainda em 2019, o Conselho Nacional de Educação, por meio do Parecer CNE/CES: 151/2019, que apreciava o recredenciamento institucional com pedido de transformação em Centro Universitário, posicionou-se de forma favorável ao pleito, com a seguinte conclusão: *“Dessa forma, entendo que estão presentes elementos cabais, avaliativos, legal-normativos e jurisprudenciais, que justificam atender à requerente, no sentido de, em vez de recredenciar a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia (Faculdades Cathedral), passe-se a credenciar o Centro Universitário Cathedral”.*

Destaca-se, que no dia 30 de maio de 2019, por meio da Portaria n°1040, o Ministério da Educação publicou, em seu art. 2°, a transformação de Faculdade de Ciências Jurídicas e Socais Aplicadas do Araguaia - FACISA em Centro Universitário Cathedral – Unicathedral.

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA possui espaço físico adequado e com colaborador para apoio administrativo. A comissão é composta por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos, coordenadores, pós-graduação, sociedade civil, supervisor e assistente. Os representantes dos coordenadores de curso, docentes e corpo técnico administrativo são selecionados de maneira democrática. Nesse caso, nas reuniões dos segmentos acadêmicos, os cargos são colocados à disposição de forma que quem se sentir à vontade pode se candidatar para então ser eleito pelos demais. Já o representante dos discentes é selecionado por indicação de professores e coordenadores e o representante da sociedade civil é indicado pelo corpo diretivo da IES. Os membros da CPA se reúnem ordinariamente e extraordinariamente sempre que convocados. Todas as reuniões são registradas em atas e estão disponíveis na CPA.

COMPOSIÇÃO DA CPA

SEGMENTO	MEMBRO
Corpo Discente	Mônica Alves Pereira Santana
Corpo Docente	Atila Cezar Rodrigues Lima e Coelho
Pós-Graduação	Veronica Abud Paranhos Moraes Sena
Corpo Técnico-Administrativo	Suelene Ferreira Guimarães Parreira
Tutor	Ângela Cristina De Melo
Sociedade Civil	Polliana de Carvalho Alves Souza
Coordenador de Curso	Ronny Cesar Camilo Mota
Coordenadora	Myella Rayssa Santana Saggin

3. AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

O projeto de autoavaliação do Unicathedral, possui duas vertentes: uma que verifica, conhece e organiza informações, constatando a realidade; outra que questiona, interpreta causalidades e potencialidades. Uma vez consolidado, o projeto se tornou referência para a gestão da IES, sendo utilizado como ferramenta fundamental para o planejamento e execução das atividades administrativas e acadêmicas.

A Avaliação Institucional do Centro Universitário Cathedral – Unicathedral tem por finalidade promover o crescimento e a qualificação interna, por meio da avaliação dos serviços prestados, para que a IES consiga atingir o cumprimento de sua missão.

4. METODOLOGIA

4.1. Etapas da autoavaliação

A autoavaliação é realizada a partir das seguintes etapas: i) se refere à avaliação das dez dimensões do **SINAES**, agrupadas nos **cinco eixos**, com a coleta de dados por meio de entrevistas, visita *in loco* e análise documental; ii) composta de pesquisa de satisfação e opinião de alguns segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores e corpo técnico-administrativo); iii) análise dos relatórios das avaliações externas, que agregam enorme valor ao complexo mundo da autoavaliação, contribuindo sobre maneira para a melhoria continua da IES. Esta metodologia, promove ações com resultados sempre muito positivos, evidenciado nas avaliações de cursos da IES e no próprio IGC que tem se mantido em 4, desde 2012.

4.1.1. Questionário

O questionário é aplicado via web, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da página www.ead.unicathedral.edu.br/, cujo acesso dos acadêmicos, professores e pessoal técnico-administrativo, é feito por meio do seu CPF. Cada instrumento apresenta um rol de questões para avaliação, cujos resultados são resumidos e apresentados percentualmente considerando a seguinte escala de resposta:

(0) Fraco

(1) Regular
(2) Muito Bom
(3) Ótimo
(4) Não sei

Há também questões do tipo subjetiva ou de análise qualitativa, que possibilitam a alunos, professores e pessoal técnico-administrativo apontarem pontos positivos e negativos, bem como espaço livre para elogios, críticas ou sugestões, as quais são posteriormente analisadas e separadas em: serviços, estrutura física, ensino e outros, a última justifica-se pela diversidade de opiniões. Desta forma, é possível elaborar um relatório destas questões de forma clara e de fácil compreensão.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores inerentes aos **cinco eixos** e as **10 dimensões** dispostas no **art. 3º da Lei nº 10.861**, que instituiu o SINAES. A organização por **Eixos** foi determinada pela **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**, estão assim definidos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas;

Eixo 4: Políticas de Gestão;

Eixo 5: Infraestrutura Física.

4.1.2. Entrevistas

Após o período de Avaliação Institucional, a CPA prepara relatórios que serão entregues aos gestores. Neste momento é repassado um roteiro de entrevista calçado nos cinco eixos da avaliação. Os gestores deverão responder a entrevista, informando tanto que tem sido realizado a partir da última avaliação como as providências a serem tomadas a curto e longo prazo. A gestão da instituição organiza-se de forma sistêmica e interligada à CPA, subsidiando seus planos de ações, através dos planos de melhorias originados dos processos avaliativos realizados na IES.

4.1.3. Avaliações Externas

Conforme os resultados obtidos nas avaliações externas, realizadas por avaliadores do MEC, utilizando os instrumentos avaliativos de cursos e institucional, é realizada análise da pontuação e feedback dos avaliadores. A CPA através de seu supervisor, reúne se com os segmentos envolvidos no processo, e quando necessário

solicita planos de melhorias para os mesmos.

5. PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

5.1. Mobilização dos participantes da avaliação

A sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica são realizadas através de convites para a participação da pesquisa, por meio do site, Facebook, Instagram, faixas, e-mail e mensagens de texto para celular. Além disso, todos representantes de seguimentos que compõe a CPA, fazem o convite aos alunos, nas salas de aula, e para os seguimentos professores e pessoal técnico administrativo, é realizado através do sistema de comunicação interna (spark), e-mail e também através do chamamento dos integrantes da CPA. Para os alunos ingressantes, durante a semana do calouro, a CPA é apresentada, são entregues *folders* constando informações como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa. Já a mobilização dos professores e pessoal técnico administrativo é realizada através do sistema de comunicação interna (Spark) e também por meio de envio de informativo da campanha por e-mail.

5.1.1. Divulgação e análise dos resultados obtidos na autoavaliação

Os resultados da pesquisa de satisfação são publicados no link próprio da CPA no site da IES, no portal acadêmico e entregue folders com partes da pesquisa. As melhorias realizadas são divulgadas através do Informativo CPA, enviado para o e-mail dos envolvidos no processo avaliativo, assim como em redes sociais, no portal acadêmico e no link próprio da CPA no site da IES.

6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Além de apresentar os resultados das avaliações para os gestores, a CPA elabora um relatório resumido, apresentando pontos fracos, potencialidades e pontos de alerta. Esse relatório é entregue aos gestores de cursos e diretores, a fim de subsidiar a elaboração do planejamento dos cursos e da instituição como um todo.

No final do ano a CPA, através de sua supervisora, participa do seminário de encerramento de ano letivo. Nessa oportunidade são analisadas todas as ações do ano, de forma a fazer um paralelo entre o “realizado” e o “planejado e não realizado”. Busca-se, portanto, identificar os motivos que impediram a não realização de algumas das atividades planejadas, para assim, evitar que problemas semelhantes voltem a ocorrer nos anos seguintes.

No início do ano seguinte, a CPA participa do seminário de planejamento do ano em curso e, por sua vez, solicita planos de melhorias acerca das ações indicadas através das avaliações realizadas pela CPA. Há aqui a possibilidade dos gestores inserirem em seus planejamentos as ações não realizadas no ano anterior.

Após este seminário, é feita a revisão dos planejamentos, os quais são encaminhados ao mantenedor para aprovação e, em seguida, são entregues para Pró-Reitor Administrativo-Financeiro. Dessa forma, são estabelecidas as prioridades, consolidando o planejamento a ser posto em prática no ano corrente.

Como pode ser constatado, o planejamento estratégico da IES está intimamente relacionado à CPA, tendo em vista a etapa específica para a verificação

dos relatórios e identificação dos pontos mal avaliados, nos quais cada gestor deve, obrigatoriamente, propor ações de melhoria para esses indicadores.

6.1. Avaliações Internas e Externas – Melhorias

A gestão da instituição organiza-se de forma sistêmica e interligada a CPA, subsidiando seus planos de ações, através dos planos de melhorias originados dos processos avaliativos da IES.

Os resultados das avaliações internas e externas, que apontarem fragilidades possibilitaram o planejamento de diversas ações que devem ser executadas com o intuito de implementar melhorias na prestação de serviços.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante ressaltar que nem todos segmentos estarão presentes nos processos avaliativos em todas as dimensões de avaliação SINAES, serão selecionados para as respostas apenas aqueles segmentos amostrais que possam apresentar algum viés de percepção avaliativa sobre os indicadores escolhidos, facilitando a agilidade e a fidedignidade dos resultados coletados.

Através da metodologia apresentada neste projeto, conclui-se que as avaliações internas e externas do Centro Universitário Cathedral - Unicathedral, contribuem para

ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e a gestão da instituição, bem como o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações geradas a partir das avaliações, resultam na melhoria significativa dos indicadores de qualidade dos Cursos e da IES, representados pelo IGC.

8. BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Educação, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

_____, Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de março de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avalição Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade Presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

_____Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional E x t e r n a Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

_____Nota Técnica nº 062, de 09 de outubro de 2014. Definição do Relato Institucional.

_____Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

DIAS SOBRINHO, José. BALZAN, Newton César. Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).